

experiências  
projectos parcerias  
transformar  
novo ciclo



**HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL** Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais **BIP/ZIP**

Programa BIP/ZIP 2017

**FICHA DE CANDIDATURA**

Refª: 051

**Mercearia Comunitária da Bela Flor**



**BAIROS e ZONAS**  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

|                   |                                 |
|-------------------|---------------------------------|
| <i>Designação</i> | Junta de Freguesia de Campolide |
| <i>Designação</i> | Associação Boa Colaborativa     |

### ENTIDADES PARCEIRAS

|                   |   |
|-------------------|---|
| <i>Designação</i> | Associação Upaya                          |
| <i>Designação</i> | Grupo de Moradores do Bairro da Bela Flor |
| <i>Designação</i> | ASCRMPF - Os Fidalgos da Penha            |

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

|   |                                    |
|---|------------------------------------|
| <i>Designação</i>                       | Mercearia Comunitária da Bela Flor |
| <i>BIP/ZIP em que pretende intervir</i> | 13. Bela Flor                      |

#### Síntese do Projecto

|                                 |  |
|---------------------------------|--|
| <i>Fase de execução</i>         | Criação de uma mercearia comunitária na Bela Flor, com a participação dos moradores e em conjunto com entidades estabelecidas no bairro. Contará também com a colaboração dos promotores de uma mercearia social noutra BipZip, para troca de experiências. Será criado um espaço para o bairro, meio de capacitação, de envolvimento e de acesso a bens de primeira necessidade para os moradores, que servirá também como espaço de reforço das dinâmicas comunitárias entre moradores e entidades locais. |
| <i>Fase de sustentabilidade</i> | A continuidade do projecto será assegurada pelo modelo de funcionamento viável e sustentável da Mercearia a ser criada e pela utilidade da resposta que representa a necessidades dos moradores, com o contributo activo de todo o consórcio envolvido e o compromisso de continuidade das entidades participantes localmente estabelecidas.   |

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto

|                    |  |
|--------------------|--|
| <i>Diagnóstico</i> | O Bairro da Bela Flor é constituído por uma comunidade que se encontra isolada, devido à sua localização. A ausência de acesso a produtos de primeira necessidade no bairro é o maior desafio apontado pelo isolamento, pelos moradores. A possibilidade mais próxima é bastante longe e de acesso |
|--------------------|--|

ingreme e difícil. Existe um transporte da Junta, mas a grande quantidade de idosos no bairro refere as dificuldades físicas para realizar o trajecto, e as famílias indicam a dificuldade de gestão doméstica, quando não é possível o acesso a qualquer produto alimentar no bairro, nem mesmo na sua composição mais alargada, além dos edifícios municipais. São presentes também, a reduzida escolaridade e as dificuldades financeiras de grande parte da população. Desde que a associação promotora deste projecto, passou a utilizar uma loja do bairro, ainda em fase de instalação, que os moradores pedem que o espaço se possa tornar numa mercearia. Neste sentido, foi realizada uma reunião de moradores, contando como dinamizadora com uma moradora que pertenceu anos antes a uma associação de moradores do bairro, entretanto desactivada. A loja tem espaço para diferentes fins e ficou definido após debate, que a criação de uma área para mercearia teria um modelo comunitário e participativo de gestão, que pudesse dar forma e função a um grupo comunitário, capaz de criar novas dinâmicas locais em torno da motivação partilhada por todos os moradores de ter uma mercearia no bairro.

*Temática preferencial*

Melhorar a Vida no Bairro

*Destinatários preferenciais*

Grupos vulneráveis

*Objectivo geral*

Criação de um espaço de participação comunitária no bairro municipal da Bela Flor, que responda a necessidades com impacto na qualidade de vida dos moradores, identificadas pelos próprios e promova a sua capacitação e autonomia, que se concretiza através da abertura de uma mercearia comunitária local. O modelo de funcionamento proposto pelas entidades em consórcio incluindo moradores, irá permitir a troca directa de produtos por actividades de gestão participativa, além da venda, contribuindo desta forma tanto para a criação de trabalho e reforço de competências, como para a facilitação do acesso a bens de primeira necessidade, criando desta forma um conjunto de oportunidades complementares. A mercearia será também dinamizada enquanto lugar de encontro de pessoas e entidades presentes no bairro, promovendo o aprofundamento da acção conjunta e articulada na criação de desenvolvimento local.

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1

*Descrição*

Dar resposta a uma necessidade local dos moradores, de

acesso a bens de primeira necessidade no próprio bairro, através da criação de uma mercearia comunitária, com possibilidade de troca, diminuindo desta forma a dependência do dinheiro a quem precisa e permitindo também o acesso imediato aos bens através da compra, de forma a criar um modelo sustentável e autónomo de funcionamento.

**Sustentabilidade**

A continuidade é assegurada pelo modelo de negócio sustentável da mercearia comunitária a criar, pelo facto de responder a uma necessidade identificada pelos moradores do bairro e pelo compromisso local das entidades envolvidas na sua co-criação.

**Objetivo Específico de Projeto 2**

**Descrição**

Promover a capacitação de moradores e a criação de trabalho local, com a criação de workshops formativos associados à participação activa na mercearia comunitária, enquanto oportunidade de reforço de competências e de valorização dos recursos locais.

**Sustentabilidade**

A sustentabilidade da criação de trabalho local será assegurada pela viabilidade do plano de negócio da mercearia comunitária e o seu impacto é aumentado pela abertura à participação de vários moradores em diferentes tarefas. Os módulos de formação associados à participação, serão assegurados pelos formandos para os participantes seguintes, como parte integrante do modelo de funcionamento da mercearia, contribuindo desta forma para o reforço de competências e valorização dos próprios.

**Objetivo Específico de Projeto 3**

**Descrição**

Promover as dinâmicas comunitárias do bairro e a consolidação do grupo comunitário, com a criação da mercearia enquanto espaço da comunidade e de aprofundamento da acção para o desenvolvimento local.

**Sustentabilidade**

O papel do grupo comunitário na gestão participativa da mercearia irá promover a crescente consolidação das dinâmicas comunitárias entre moradores que terão lugar no seu âmbito e no espaço criado. A participação de diversas entidades locais em actividades neste novo espaço comunitário, será mantida e reforçada pelos resultados da acção conjunta promovida pelo projecto.

**CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO**

**Actividade 1**

Co-criação da Mercearia

## FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

|   |   |
|---|---|
| <i>Descrição</i>                                | A actividade será implementada com base num percurso de construção e desenho do modelo de funcionamento da mercearia comunitária, de forma participativa entre moradores e restantes entidades do consórcio. O roteiro de construção estará organizado em 4 passos: 1) sessões de trabalho colaborativo entre parceiros e grupo de moradores para desenho do funcionamento da mercearia, das tarefas implicadas na sua gestão e dos respectivos módulos de formação para a participação 2) sessões de apresentação e inscrição de moradores nas diferentes tarefas abertas à participação na mercearia por troca e nas respectivas sessões de formação 3) world café com moradores e equipa técnica do consórcio, para análise conjunta e definição das formas e medidas de troca directa na mercearia assim como dos produtos e fornecedores a integrar; 4) evento de criação de painel informativo com modelo de funcionamento completo co-criado, com utilização de grafismo artístico por moradores jovens e crianças do bairro. A actividade inclui um processo de avaliação participativa da mesma, realizada após a sua finalização, sendo o balanço de aprendizagens um recurso a utilizar na continuidade do projecto. |
| <i>Recursos humanos</i>                         | 4 técnica/os de desenvolvimento comunitário das entidades do consórcio; 2 técnicos de comunicação e dinâmicas interpessoais colaborativas; 3 moradores dinamizadores; 1 artista gráfico; técnico de imagem;   |
| <i>Local: morada(s)</i>                         | Rua José Felicidade Alves   |
| <i>Local: entidade(s)</i>                       | Espaço cedido e Espaço da entidade promotora  |
| <i>Resultados esperados</i>                     | 6 sessões realizadas; 1 modelo completo de funcionamento para a mercearia desenhado; 20 moradores integrados nas actividades de formação e participação na mercearia; 1 painel gráfico criado; 1 filme produzido com registos da co-criação;  |
| <i>Valor</i>                                    | 9800 EUR  |
| <i>Cronograma</i>                               | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4  |
| <i>Periodicidade</i>                            | Semanal   |
| <i>Nº de destinatários</i>                      | 30  |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2  |
| <i>Actividade 2</i>                             | Espaço e Stock  |
| <i>Descrição</i>                                | Apetrechamento do espaço para a mercearia com móveis e equipamentos frigoríficos necessários, expositores e armazém. Levantamento de fornecedores e listagem de produtos em conjunto com o grupo de moradores com motivação   |

para colaborar neste âmbito da gestão. Realização de acordos de fornecimento, preços e entregas, com valorização da produtos locais de pequenos produtores, quando existir oferta. Recolha e criação de stock para abertura. Colaboração de recursos técnicos da Mercearia da Penha para que sejam feiras as melhores opções quanto a equipamento e acordos, com base na partilha de experiências.

|   |   |
|---|---|
| <i>Recursos humanos</i>                         | Coordenadora e 1 técnica de projecto, 2 técnicos da Junta de freguesia de Campolide, 3 moradores, técnica da Mercearia Social da Penha;   |
| <i>Local: morada(s)</i>                         | Rua José da Felicidade Alves na Bela Flor   |
| <i>Local: entidade(s)</i>                       | Cooperativa Um Dia Puro e Junta de Freguesia para armazém   |
| <i>Resultados esperados</i>                     | Espaço apetrechado com equipamentos necessários ao funcionamento da mercearia; mercearia com stock para abertura; 20 acordos de fornecimento de produtos realizados; 3 moradores envolvidos nas tarefas de gestão de espaço e stock;  |
| <i>Valor</i>                                    | 19250 EUR   |
| <i>Cronograma</i>                               | Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12  |
| <i>Periodicidade</i>                            | Semanal   |
| <i>Nº de destinatários</i>                      | 400   |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2  |
| <i>Actividade 3</i>                             | Capacitação Comunitária   |
| <i>Descrição</i>                                | Capacitação de moradores para participação na mercearia: Módulos de gestão financeira e de trocas; Atendimento; Gestão de stock e fornecedores; Práticas de trabalho em equipa; Comunicação não-violenta; Produção doméstica; Gestão doméstica sem desperdícios; Os workshops serão realizados com moradores agrupados pelas suas áreas de interesse de participação. Além da troca de produtos por horas de colaboração, a mercearia vai permitir a troca de produtos alimentares secos de produção doméstica por outros produtos na mercearia; O modelo de gestão da mercearia prevê também a remuneração de moradores pelo trabalho corrente, coberto pelas vendas para o bairro e complementado por uma agenda de colaboração por troca. Os percursos formativos originam a integração na equipa da mercearia e a cosequente criação de trabalho a tempo parcial e/ou colaboração por troca. A actividade inclui um processo de avaliação participativa da mesma, realizada após a sua finalização, sendo o balanço de aprendizagens um recurso a utilizar na continuidade do projecto. |

|   |  |
|---|--|
| <i>Recursos humanos</i>                         | coordenadora; técnica de intervenção comunitária; formadora em gestão; formadora dos fidalgos da Penha; formador da Associação Upaya;  |
| <i>Local: morada(s)</i>                         | Rua José da Felicidade Alves na Bela Flor  |
| <i>Local: entidade(s)</i>                       | Cooperativa Um Dia Puro  |
| <i>Resultados esperados</i>                     | 14 sessões de formação com um total de 60h de formação; moradores capacitados; criação de 4 postos de trabalho a tempo parcial; 16 moradores formados para participação por troca;   |
| <i>Valor</i>                                    | 8850 EUR   |
| <i>Cronograma</i>                               | Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10  |
| <i>Periodicidade</i>                            | Mensal   |
| <i>Nº de destinatários</i>                      | 20   |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 2  |
| <i>Actividade 4</i>                             | Da Mercearia para o Bairro   |
| <i>Descrição</i>                                | Após a abertura da mercearia, serão organizados um conjunto de eventos comunitários com o nome de "Encontros na Mercearia". Estes terão como objectivo potenciar dinâmicas comunitárias, não só entre moradores como também entre as entidades locais ou que actuam no bairro. Serão organizados 2 ciclos de encontros cada um com a sua temática: Ciclo "Quem somos?" com a realização de 3 encontros entre moradores do Grupo informal de moradores e na mercearia, para debater, pensar e projectar a criação de uma entidade formal que represente os moradores do bairro e que ficará com a gestão da Mercearia, com o apoio do consórcio na fase de sustentabilidade do projecto; Ciclo "Descobrir o bairro" em que serão realizadas 3 sessões: 1) convite a todos os actores locais para identificação da configuração social local; 2) Necessidades, recursos e oportunidades no bairro - dar voz aos moradores; Encontro 3) necessidades, recursos e oportunidades no bairro, dar voz às entidades no bairro com partilha de ideias; O objectivo deste ciclo será construir um diagnóstico do bairro de forma participativa, tornando a mercearia um espaço de aproximação comunitária e criando condições para que planos de acção locais tenham em conta os resultados do diagnóstico. A preparação destes encontros implicará actividades de levantamento no bairro, com recolha de dados e apresentação da mercearia junto de entidades locais para o convite à participação. |
| <i>Recursos humanos</i>                         | 1 coordenadora, 4 técnicas de intervenção comunitária; 2 dinamizadores comunitários;   |



|   |   |
|---|---|
| <i>Local: morada(s)</i>                         | Rua José da Felicidade Alves na Bela Flor   |
| <i>Local: entidade(s)</i>                       | Cooperativa Um Dia Puro   |
| <i>Resultados esperados</i>                     | 2 ciclos e 6 encontros realizados; 1 entidade formal de moradores projectada; 1 Diagnóstico local actualizado; A mercearia terá uma agenda aberta os Encontros na Mercearia, com continuidade a partir da iniciativa de moradores e entidades após o período de execução do projecto. |
| <i>Valor</i>                                    | 9850 EUR  |
| <i>Cronograma</i>                               | Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12   |
| <i>Periodicidade</i>                            | Mensal  |
| <i>Nº de destinatários</i>                      | 70  |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 3   |

## MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

### Rede (resultados)

*Nº de parceiros mobilizados* 5

### Constituição da equipa de projeto

|  |                                    |
|--|------------------------------------|
| <i>Função</i>                          | Coordenadora                       |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 550                                |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>     | Financeira                         |
| <i>Morador no bairro do projeto</i>    | Não                                |
| <i>Função</i>                          | Técnica de intervenção comunitária |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 365                                |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>     | Financeira                         |
| <i>Morador no bairro do projeto</i>    | Não                                |
| <i>Função</i>                          | Técnica de intervenção comunitária |



*Horas realizadas para o projeto* 365  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnica de intervenção comunitária  
*Horas realizadas para o projeto* 300  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Dinamizadora comunitária  
*Horas realizadas para o projeto* 200  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* Dinamizador Comunitário  
*Horas realizadas para o projeto* 200  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* Técnica de intervenção comunitária  
*Horas realizadas para o projeto* 50  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Formadora  
*Horas realizadas para o projeto* 50  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

|  |            |
|--|------------|
| <i>Função</i>                          | Formador   |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 50         |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>     | Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i>    | Sim        |

|  |                                    |
|--|------------------------------------|
| <i>Função</i>                          | Técnico de intervenção comunitária |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 300                                |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>     | Financeira                         |
| <i>Morador no bairro do projeto</i>    | Não                                |

### Criação de emprego (Impacto)

|  |   |
|--|---|
| Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) | 1 |
| Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto                          | 4 |

### Destinatários (Resultados)

|  |     |
|--|-----|
| Nº de moradores no bairro BIP/ZIP<br>destinatários de atividades em que é<br>possível a identificação dos<br>participantes (formativas, pedagógicas,<br>lúdicas) | 430 |
| Nº total acumulado de destinatários de<br>atividades onde não é possível a<br>identificação clara dos participantes  | 400 |
| Nº de atividades onde não é possível a<br>identificação clara dos participantes  | 0   |

## Equidade

|  |     |
|--|-----|
| <i>Nº de destinatários com deficiência /<br/>doença mental</i> | 0   |
| <i>Nº de destinatários mulheres</i>                            | 215 |
| <i>Nº de destinatários desempregados</i>                       | 100 |
| <i>Nº de destinatários jovens (- de 30<br/>anos)</i>           | 100 |

|  |     |
|--|-----|
| <i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>   | 100 |
| <i>Nº de destinatários imigrantes</i>  | 50  |
| <b>Produtos/Elementos tangíveis da intervenção</b>   |     |
| <i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>   | 1   |
| <i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i> | 1   |
| <i>Nº de intervenções no espaço público</i>  | 0   |
| <i>Nº de publicações criadas</i>   | 0   |
| <i>Nº de páginas de Internet criadas</i>   | 0   |
| <i>Nº de páginas de facebook criadas</i>   | 0   |
| <i>Nº de vídeos criados</i>  | 1   |
| <i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>  | 0   |
| <i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>                             | 1   |

## ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

### Financiamento BIP/ZIP solicitado

|  |           |
|--|-----------|
| <i>Encargos com pessoal interno</i>          | 9500 EUR  |
| <i>Encargos com pessoal externo</i>          | 15950 EUR |
| <i>Deslocações e estadias</i>                | 0 EUR     |
| <i>Encargos com informação e publicidade</i> | 2500 EUR  |
| <i>Encargos gerais de funcionamento</i>      | 9300 EUR  |
| <i>Equipamentos</i>                          | 10500 EUR |
| <i>Obras</i>                                 | 0 EUR     |
| <i>Total</i>                                 | 47750 EUR |

### Montante de apoio financeiro por entidade promotora

|                 |                                 |
|-----------------|---------------------------------|
| <i>Entidade</i> | Junta de Freguesia de Campolide |
|-----------------|---------------------------------|

**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

*Valor* 4800 EUR

*Entidade* Associação Boa Colaborativa

*Valor* 42950 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

*Entidade* Junta de Freguesia de Campolide

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 4800 EUR

*Descrição* Cedência de carrinha e motorista para transporte de mercadorias, apoio jurídico, cedência de espaço para armazém, apoio na montagem de equipamentos

*Entidade* Cooperativa Um Dia Puro

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 300 EUR

*Descrição* Cedência de espaço

**TOTAIS**

*Total das Actividades* 47750 EUR

*Total de Outras Fontes de Financiamento* 5100 EUR

*Total do Projeto* 52850 EUR

*Total dos Destinatários* 520